



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE ONLINE: FUNCIONA?

Data de aceite: 16/08/2022

Adislane da Silva Guilherme

Aluna de graduação de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e bolsista do PIBID, BRASIL, adislannesg12@gmail.com;

Maria Cícera Silva de Almeida

Aluna de graduação de Letras Português-Espanhol da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e bolsista do PIBID, BRASIL, ciceraalmeida86@gmail.com;

Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima

Doutora em Linguística, professora na UNEAL - Campus IV e coordenadora do PIBID, BRASIL, jeylla.salome@uneal.edu.br.

Érica Thereza Farias Abrêu

Doutora em Letras, professora na UNEAL - Campus IV e coordenadora voluntária do PIBID, BRASIL, erica.abreu@uneal.edu.br.

RESUMO: O objetivo desse projeto foi expor e analisar uma experiência pedagógica que abarca sobre leitura e produção de poemas na modalidade de ensino *online* com discentes do Ensino Fundamental II de uma escola da rede pública, de São Miguel dos Campos, Alagoas. Diante do cenário atual no qual vivemos, surge a necessidade de dar continuidade à prática pedagógica, isso inclui as aulas de Língua Portuguesa e suas habilidades, como leitura e produção textual. Para a elaboração da pesquisa nos embasamos em trabalhos já realizados sobre

produção de poemas como “Produção poética digital a partir da leitura de poemas de Manoel de Barros” Mader e D’ornelles (2016) e “Os poemas que circulam na escola: trabalho com poemas no ensino fundamental” SILVA (2018) e tivemos como base teórica Cândido (1995), Antunes (2003) e geraldini (1985). A metodologia utilizada foi, através de uma oficina aplicada pelo *Google Meet*, apresentamos um poema para os alunos lerem e após a leitura solicitamos que eles produzissem o próprio poema por meio da plataforma *Padlet*. Os resultados apontam para as seguintes situações:

1. Alguns alunos conseguiram produzir o poema na estrutura de estrofes e versos, e outros não. Notamos também algumas falhas na produção escrita em relação à escrita na norma padrão da Língua Portuguesa, isso pode apontar para a ausência do hábito de leitura dos alunos, e alguns erros podem ter sido o corretor automático do aparelho celular.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Produção escrita, Poemas, Modalidade *online*.

ABSTRACT: The objective of this project was to expose and analyze a pedagogical experience that covers the reading and production of poems in the *online* teaching modality with Elementary School II students from a public school, in São Miguel dos Campos, Alagoas. Given the current scenario in which we live, there is a need to continue the pedagogical practice, this includes Portuguese language classes and their skills, such as reading and textual production. For the elaboration of the research, we base ourselves on works already

carried out on the production of poems such as “Digital poetic production from the reading of poems by Manoel de Barros” Mader and D’ornelles (2016) and “Os poems that circulate in school: work with poems in elementary school” Silva (2018) and had as theoretical basis Cândia (1995), Antunes (2003) and Galdi (1985). The methodology used was, through a workshop applied by *Google Meet*, we presented a poem for students to read and after reading we asked them to produce their own poem through the Padlet platform. The results point to the following situations: 1. Some students were able to produce the poem in the structure of stanzas and verses, and others were not. We also noticed some flaws in the written production in relation to the writing in the standard norm of the Portuguese language, this can point to the absence of the students’ reading habit, and some errors may have been the automatic corrector of the cell phone.

KEYWORDS: Reading, Written production, Poems, *Online mode*.

1 | INTRODUÇÃO

Diante do cenário atual no qual vivemos, surge a necessidade de refletir sobre nossa prática pedagógica, isso inclui as aulas de Língua Portuguesa e suas habilidades, como leitura e produção textual. Segundo proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), essas habilidades devem ser trabalhadas no ensino de LP para que assim o aluno desenvolva sua capacidade como leitor e tenha o domínio básico da produção escrita dos variados gêneros textuais. É relevante ressaltar que leitura e escrita estão vinculadas uma a outra, pois a escrita, a boa escrita, se dá através da prática constante da leitura.

É importante discutir sobre como essa prática pedagógica está sendo colocada em ação e o papel importante que o professor exerce nela, ensinando de acordo com as necessidades e dificuldades dos alunos em relação à leitura, interpretação e escrita textual, incentivando essas práticas com objetivo de que eles se tornem leitores e escritores críticos. Como diz Galdi (1983), o professor precisa “recuperar na escola e trazer para dentro dela o que dela se exclui por princípio – o prazer – me parece o ponto básico para o sucesso de qualquer esforço honesto de “incentivar a leitura”. É preciso despertar esse prazer porque boa parte dos alunos não enxergam a leitura e escrita como algo prazeroso de se fazer, isso se dá, segundo Soares (2005), por conta da maneira como as classes dominantes e dominadas entendem a leitura, enquanto a primeira a vê como lazer, algo proveitoso, que lhe proporcionará uma ampliação de conhecimentos, a outra vai enxergar a leitura como um meio indispensável para a sobrevivência, ao ingresso no mundo do trabalho etc.

O presente trabalho expõe uma experiência pedagógica que abarca produção de poemas na modalidade de ensino *online* com alunos do Ensino Fundamental da rede pública de São Miguel dos Campos, Alagoas, relacionando-se com a leitura do poema

de Pedro Bandeira e a produção de poemas dos discentes por meio da plataforma digital *Padlet*. Durante a pandemia, por meios dos acessos tecnológicos, foi possível fazer chegar aos discentes a continuação da prática pedagógica e assim tentar aplicar pela modalidade *online*, ferramentas, que auxiliem naquilo que era feito presencialmente, como por exemplo, a leitura e produção textual. O objetivo do trabalho foi analisar se os alunos conseguiam fazer leitura e produção de poemas na modalidade de ensino remoto.

A estrutura do trabalho é composta pela fundamentação teórica, na qual há referências de trabalhos já feitos sobre o tema de produção textual, como Mader e D'ornelles (2016), Silva (2018) com base teórica em Cândido (1995), Antunes (2003) e Geraldi (1985). Logo após temos a metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, por fim os resultados contendo as produções dos alunos, uma análise desses poemas e as considerações finais do trabalho.

2 | LER E ESCREVER NA SALA DE AULA

Sabe-se que o desempenho dos alunos na escrita e na leitura nem sempre são os melhores, nem sempre alcançamos o que esperamos, por diversos fatores, como interesse do aluno, condições socioeconômicas ou a metodologia de ensino. Muitas vezes o que é mais trabalhado em sala de aula sobre leitura e escrita é sobre redação dissertativa para aprovações em vestibulares, focando no domínio da língua na norma padrão escrita, deixando de lado outros gêneros que podem e devem ser explorados para desenvolver essas habilidades, e esquecendo também que se o aluno não tem contato com a leitura de outros tipos de textos não vai conseguir escrever bem, mesmo que aprenda tudo sobre gramática.

A leitura e escrita não podem estar desvinculadas, pois uma aprimora a outra, como diz Irandé Antunes:

E pobreza de repertório, falta de informação, não ter o que dizer não são problemas que se solucionam com regras de gramática nem com exercícios de análise sintática. Para escrever bem, é preciso, antes de tudo, *ter o que dizer*, conhecer o objeto o qual vai discorrer. O grande tempo destinado à procura de dígrafos, dos encontros consonantais, à classificação das funções do QUE e outras questões semelhantes (pobres questões!) poderia ser muito mais aproveitadas com a leitura e análise (diária!) de textos interessantes, ricos em idéias ou imagens, sejam eles literários ou não. (ANTUNES, 2003, p. 70-71)

Como dito por Antunes, a leitura de outros textos acrescentam mais na produção escrita do que focar apenas na aprendizagem da gramática normativa, enriquecendo o

vocabulário do aluno e dando-lhes conteúdos do que e como escrever.

Refletindo sobre a situação atual na qual estamos vivenciando tornou-se mais preocupante o quanto esses alunos poderiam desenvolver as habilidades almeçadas nesta pesquisa. De certa forma o ensino remoto limitou tanto o aluno no processo de aprendizagem, quanto o professor na prática docente, e essas práticas incluem a leitura e produção textual. Cabe ao professor buscar formas para dar continuidade ao processo mencionado aqui, a leitura e a escrita. Uma dessas formas pode ser a apresentação de textos literários, que como já foi citado é de grande ajuda no enriquecimento da escrita dos alunos, não só como suporte para que o aluno entre em contato com outro tipo de trabalho com a linguagem, mas também para que eles conheçam o gênero literário exposto, e que possam vir a decodificá-lo e porque não, produzi-lo. Para isso o aluno deve ter acesso à literatura em suas diversas facetas (conto, crônica, poesia, etc.). Esse acesso é essencial no preparo total do ser humano e um direito universal, segundo Cândido (1995):

Por isso, a luta pelos direitos humanos pressupõe a consideração de tais problemas, e chegando mais perto do tema eu lembraria que são bens incompressíveis não apenas os que asseguram a sobrevivência física em níveis decentes, mas que garantem a integridade espiritual. São incompressíveis certamente a alimentação, a moradia, o vestuário, a instrução, a saúde, a liberdade individual, o amparo da justiça pública, a resistência à opressão etc.; e também o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura.

Mas a fruição da arte e da literatura estaria mesmo nesta categoria? Como noutros casos, a resposta só pode ser dada se pudermos responder a uma questão prévia, isto é, elas só poderão ser consideradas bens incompressíveis segundo uma organização justa da sociedade se corresponderem a necessidades profundas do ser humano, a necessidades que não podem deixar de ser satisfeitas sob pena de desorganização pessoal, ou pelo menos de frustração mutiladora. A nossa questão básica, portanto, é saber se a literatura é uma necessidade deste tipo. Só então estaremos em condições de concluir a respeito (CÂNDIDO, 1995, p. 173-174).

Quando entendemos a literatura dessa forma, vemos que o professor pode colocar em prática o seu uso como *ferramenta* para que os alunos desenvolvam as habilidades da leitura e produção textual, exercendo assim o papel de mediador, funcionando como uma ponte entre o aluno e o saber, aqui especificamente o *saber literário*, já que o aluno “não possui as habilidades e competências necessárias para se constituir um bom leitor e, conseqüentemente, um bom escritor” (SILVA, 2018, p. 22).

Como citado acima, Cândido enxerga a literatura como algo fundamental e universal para toda sociedade. O homem tem a necessidade de conhecimento, conhecimento esse que pode vir através da literatura. Uma criança cujo seus pais tem hábitos de ler para seus

filhos, fábulas, poemas ou mesmo a própria criança que lê é de grande importância para seu desenvolvimento intelectual, pois tudo que parece ser tão simples é enriquecedor, vai ficando armazenado na mente, ela acaba tendo uma visão de um mundo de acordo com que foi ensinado na sua infância, e quando essa prática vai para a sala de aula durante seu desenvolvimento é de grande ganho.

A Literatura pode mudar as pessoas, as enriquecer intelectualmente, porque ensina a ver a vida de outro ângulo. Ela ensina a criança, ao leitor, a soltar sua imaginação, através do ouvir e ler é gerado nela o desejo de recriar, escrever o reconto da história contada e criar novas histórias. Uma sociedade ideal seria aquela que assegura a possibilidade de todos terem acessos aos livros sem distinção de níveis sociais.

Numa entrevista para o Canal Cultura, em outubro de 2014, Ana Teberosky fala que quando o aluno entra em contato com a leitura textual, incluindo os poemas, a produção escrita vem como consequência. A fala de Teberosky entra em ressonância com a de Julia Kristeva (1974), que aponta que o texto literário é um “mosaico de citações”. A autora usa essa expressão para mencionar a abertura intertextual do texto, permitindo ao leitor uma *reconstituição criativa* (MADER; D’ORNELLES, 2016), ou seja, visto que o texto literário possui essa característica, como de expandir o campo criativo do leitor, pode-se utilizar da leitura dele na aprendizagem da produção textual. No caso desse trabalho, utilizamos a leitura do gênero poema para a produção do mesmo.

3 | METODOLOGIA

Atentamos para uma metodologia que nos favorece no sentido da prática com os aprendizes. Os passos planejados na pesquisa são fundamentais para um bom resultado. O presente estudo analisou uma experiência pedagógica executada durante o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), na qual foram trabalhadas, através de oficinas de ensino, as habilidades de leitura e escrita em alunos do ensino fundamental II de uma escola pública em aulas remotas, durante a pandemia. Para que isso fosse possível, no ensino *online*, foram utilizadas ferramentas já vinham sendo aplicadas pelos professores da escola, como o *Google Meet* para apresentação da oficina e o *Padlet* para a produção escrita dos alunos. Após a leitura do poema, entendendo a proposta da oficina, os alunos conseguiram escrever, mas nem todos o fizeram na estrutura de um poema com versos e estrofes. Nota-se que é possível sim, eles escreverem, produzirem na modalidade de ensino remoto, as ferramentas utilizadas funcionam, são de fácil acesso ao aluno e fáceis de utilizar. Após a análise dos poemas e de alguns erros encontrados, seria interessante utilizar essas e outras futuras produções textuais, não apenas do gênero

poema, para perceber e acompanhar o desempenho dos alunos nas habilidades de leitura e produção textual no ensino *online*.

Trabalhamos com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública, por meio do *Google Meet*, na modalidade de ensino *online*. Através de uma oficina com o tema “Identidade – Meu lugar no mundo”, proposto pela professora da turma, nós trabalhamos com os alunos a leitura e produção de poemas. Expomos para eles através do *Google Meet* o poema *Identidade*, de Pedro Bandeira explicando do que se tratava o texto, e em seguida solicitamos que eles produzissem os próprios poemas com o mesmo tema. Essa produção também sucedeu na modalidade *online*. Nós utilizamos a plataforma *Padlet*, a qual eles puderam acessar por meio de um *link* que enviamos, e lá havia um espaço para a produção textual. Eles acessaram, produziram os poemas, e postaram no *Padlet*. Depois, nós podíamos ter acesso à produção dos discentes.

Abaixo, apresentamos o poema de Pedro Bandeira que foi utilizado na oficina:

Identidade
“Às vezes nem eu mesmo
sei quem sou.
Às vezes sou.
“o meu queridinho”,
às vezes sou
“moleque malcriado”.
Para mim
tem vezes que eu sou rei,
herói voador,
caubói lutador,
jogador campeão.
Às vezes sou pulga,
sou mosca também,
que voa e se esconde
de medo e vergonha.
Às vezes eu sou Hércules,
Sansão vencedor,
peito de aço
goleador!
Mas o que importa

o que pensam de mim?

Eu sou quem sou,

eu sou eu,

sou assim,

sou menino.”

(Pedro Bandeira)

4 | RESULTADOS

A seguir, mostraremos a produção dos poemas feita pelos discentes (a identificação dos autores foram feitas nesse artigo através das letras iniciais de seus nomes, como forma de proteção às suas identidades) e uma breve análise dessa escrita.

Produção dos alunos

PRODUÇÃO 1

“Gosto muito de estudar

Para um futuro alcança

Meu lema vou falar

Tenho 13 anos irei fazer 14

Já fiz vários cursos para alcançar

Meus objetivos

Porque tem um ditado

Quem estudar sempre alcançar”

(R.R.B.A.)

PRODUÇÃO 2

“Sou Isabelle tenho 13 anos

Uma pessoa alegre

Positiva e as vezes

Posso até gostar de ficar sozinha

Amo refletir paciência não tenho

Amo tudo que me faz bem e fico feliz por isso”

(I.)

PRODUÇÃO 3

“Eu sou assim

Gosto de estudar

Sou feliz por isso

E também gosto de desenhar

Sou meu heroi

E o meu vilao

Um coringa

Ou talvez um morcego

Para finalizar

Vou bem rimar

Em direito me formar

E na vida me encontrar”

(J.A.S.)

Nas produções 1, 2 e 3, os alunos conseguiram escrever utilizando versos e rimas com o tema proposto, ou seja, falando deles mesmos, suas qualidades, seus gostos, sonhos, objetivos, passatempos, etc. A PRODUÇÃO 3 utilizou não só os versos e rimas, como também mais de uma estrofe na estrutura do poema. Vejamos a demais produções:

PRODUÇÃO 4

Sou Christopher Eduardo

“Conhecido na *internet* sou ghosty anima, e nessa tarefa vou mandar minhas rimas, tenho 13 anos e sou desenhista, além de fazer animação sou humorista, sou míope e meio preguiçoso, sou dublador e bem orgulhoso, se não fosse a pandemia eu treinaria capoeira, mas ao invés disso só desenho e como besteira”.

(C.E.)

PRODUÇÃO 5

Sou o que sou

“Sou o que sou e não vim para ficar, sou carateca e estou a me apresentar... Me chamo Kamila, tenho 12 anos, cheia de sonhos a realizar e muito longe quero chegar...”

ajudando as pessoas esse é o meu lugar”.

(K.)

PRODUÇÃO 6

“Sou Gabriel, tenho 14 anos tenho muita dificuldade de expressar as coisas que sinto, mas sinto muito carinho com as pessoas que me cercam, sou muito amigo, companheiro, e sou muito dedicado”.

(G.)

Nas produções 4, 5 e 6, os alunos não escreveram em versos, porém é possível notar as rimas. Eles também fizeram conforme o tema proposto, falaram dos seus hobbies, gostos, o que estavam fazendo durante pandemia.

Em todas as produções, notamos a presença de alguns erros ortográficos como, por exemplo, a má conjugação do verbo no modo infinitivo, a ausência de alguns acentos, como a crase, o ponto final e a vírgula.

O aluno da PRODUÇÃO 3 foi o que mais mostrou domínio da língua escrita. Alguns fatores para esses erros podem ser a falta do domínio da língua escrita, como eles produziram pelo telefone celular pode ter ocorrido de o corretor automático ter modificado algumas palavras, alguns acentos e eles não revisaram antes de postar no *Padlet*.

5 | CONCLUSÃO

É possível produzir poemas na modalidade *online*? Nossa pesquisa mostrou que sim. As oficinas de ensino que planejamos, elaboramos e colocamos em prática nos revelaram que o primeiro passo, como aborda Geraldi (1983), está no prazer, o ponto básico para o sucesso de esforço honesto de “incentivar a leitura”. Inicialmente, duvidamos da produção de poemas porque estávamos na modalidade *online*, um desafio não só para os alunos, mas também para os professores. Tudo muito novo. Foi preciso nos reinventarmos e reinventar nossas práticas pedagógicas.

Chegamos na sala de aula através do subprojeto do qual fazemos parte, intitulado “Espanhol e Português”, fomentado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), através do PIBID/2020. O Pibid é de suma importância para a vivência do docente. Através dele podemos ter uma experiência do chão da sala de aula antes do estágio supervisionado. Desse modo, quando somos inseridos num contexto tão enriquecedor como o que ele nos proporciona, seja observando as aulas, colocando em

prática o que aprendemos é nos oferecido um leque de diversas formas de como podemos inovar e aperfeiçoar nossa metodologia de ensino.

A experiência foi riquíssima, de grande aprendizado. Mas temos a certeza de que precisamos continuar estudando para aprimorar nossos conhecimentos e avançar, acreditando numa educação humanizada e prazerosa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. 6° ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL, Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental – Língua Portuguesa**. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf. Acesso em 08 de maio de 2022.

CÂNDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: _____ *Vários escritos*. 3. Ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995, p. 169-191.

GERALDI, João Wanderley. **Práticas da Leitura de Textos na Escola**. Revista Leitura: Teoria e Prática, ano 3, nº3, Rio Grande do Sul, 1984.

MADER, Eneida Aparecida; D'ORNELLES, Samira Bicca. **Produção poética digital a partir da leitura de poemas de Manoel de Barros**. 2016.

SILVA, Washington Adriano da. **Os poemas que circulam na escola: trabalho com poemas no ensino fundamental**. 2018.

Link para entrevista da Ana Teberosky: <https://youtu.be/Vo6ATYVW0co>



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 